

TUDO QUE  
VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE  
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

# Tribuna Liberal

31 de  
Maio  
de 2026  
Nº 9.764

34  
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

## Pai de Sumaré faz viagens surpresas para fortalecer laços com os cinco filhos

Carlos Vicentini criou a 'Trip Pai e Filhos' para viver experiências exclusivas com cada filho; destinos só são revelados quando eles chegam ao local escolhido

O que começou como uma paixão compartilhada por motocicletas virou um projeto de vida para um morador de Sumaré. Desde 2025, Carlos Vicentini leva um filho por vez para viagens-surpresa por desti-

nos turísticos e naturais do Sudeste. Sem revelar o roteiro antecipadamente, ele transformou cada percurso em uma experiência de convivência, aventura e fortalecimento de laços familiares. **PÁGINA 04**



Carlos Vicentini viaja de moto com filhos e leva cada um para cidades turísticas diferentes

**SATURAÇÃO**

Ocupação da UTI de Nova Odessa chega a 97%, diz relatório

PÁGINA 06

## Região registra 'explosão' de CNHs sem o teste da baliza

Detran-SP revela que há 1.143 habilitações emitidas sem a manobra de estacionamento em 2026 em Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor **PÁG. 03**

**EQUIPE ESPECIALIZADA**



Hortolândia cria sala inédita para estimular bebês com deficiência

Hortolândia inaugurou uma sala especializada para atendimento pedagógico de bebês e crianças de até 3 anos com deficiência, atraso neuropsicomotor ou histórico de risco no desenvolvimento. O novo espaço funciona no Cier Romildo Pardini, no Parque Santo André, e contará com recursos sensoriais, atividades lúdicas e acompanhamento de equipe especializada da rede municipal. **PÁGINA 05**

**POLÍTICA DE COOPERAÇÃO**



Pacto dos 3 Setores valoriza ações sustentáveis para futuro de Monte Mor

A Prefeitura de Monte Mor oficializou a adesão do município ao chamado "Pacto dos 3 Setores". Tal pacto estabelece uma política de cooperação entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada para promover ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida de moradores. **PÁGINA 08**

**CHARGE**



**BAIRRO SALTINHO**

Paulínia desapropria área para ampliar avenida na cidade **PÁGINA 09**

**TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!**

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

**AE 50 ANOS**  
GRUPO A EXECUTIVA

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

**AEAS**  
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ  
Desde 1982

## Clima Região



Sol o dia todo, com muitas nuvens de manhã. À noite forma-se nevoeiro.

## TEMPERATURA

Mínima 13° • Máxima 24°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 3012

Quinta-feira, 28 de Maio de 2026

05 07 17 41 42 49

## LOTOFÁCIL

Concurso 3697

Quinta-feira, 28 de Maio de 2026

01 05 06 07 09  
10 13 15 17 18  
19 20 21 24 25

## QUINA

Concurso 7037

Quinta-feira, 28 de Maio de 2026

09 26 42 55 66

## LOTOMANIA

Concurso 2929

Quarta-feira, 27 de Maio de 2026

14 15 16 19 27  
43 50 51 54 57  
60 68 71 72 83  
85 87 89 90 93

## DUPLA SENA

Concurso 2962

Quarta-feira, 27 de Maio de 2026

## 1º SORTEIO

17 24 38 43 45 48

## 2º SORTEIO

05 16 34 36 38 48

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3399-5031  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193 / 3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192 / 3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

## Americana: uma potência dentro e fora da arena

Franco Sardelli é advogado e presidente do PL Americana

O Brasil já está em contagem regressiva para a 38ª Festa do Peão de Americana, um gigante econômico que causa impacto multimilionário regional. O evento movimentou o comércio, o turismo e os serviços, além de gerar cerca de 16 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Com uma megaestrutura, a festa da nossa cidade integra o circuito de rodeios que injeta mais de R\$ 10 bilhões anualmente na economia brasileira, gerando reflexos positivos em toda a cadeia produtiva, incluindo o setor do agronegócio. Estatísticas não faltam para comprovar a tradição de um evento que resiste ao tempo. A festa supera transformações sociais, crises econômicas e até mesmo a recente pandemia, surpreendendo o público a cada edição.

Qualidades como organização, segurança e inovação ajudam a explicar a arena lotada todos os anos e as raízes do evento - que começou em junho de 1987 na Feira Industrial de Americana (Fidam) - sustentam hoje o posto de segundo maior rodeio do país, organizado desde o início pelo Clube dos Cavaleiros de Americana.



Logo de início, literalmente no primeiro ano, quando ninguém projetava a potência tecnológica e comercial que a festa se tornaria, a comissão organizadora superou um grande desafio. A missão era transformar a lembrança trágica do evento clandestino improvisado na cidade em 1984 em uma referência de profissionalismo que se perpetuou.

O rodeio de Americana representa hoje muito mais do que os seus números impressionantes. Isso se justifica pela história construída desde a voz do locutor Zé do Prato na primeira festa oficial (famoso pela popularização do bordão "Se-guuuuuuuura Peão"), passando pela expansão do sertanejo e do country, e pela ousadia de inovar com outros gêneros musicais até chegar à potência que vemos hoje.

Seu significado vai além do que os milhares de turistas enxergam. É o momento em que o orgulho de sermos americanenses aflora e o sentimento de bairrismo se renova. A festa proporciona dias de alegria e a esperança de que Americana pode crescer ainda mais, fazendo jus ao seu potencial e à sua força, dentro e fora da arena.

## O ECA entra na rede

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

A aprovação da lei 15.211/25, mais conhecida como ECA Digital, estabelece um marco normativo necessário para adequar a proteção da infância e da adolescência à complexidade do ambiente virtual. Se em 1990 o país foi vanguardista ao retirar os menores da invisibilidade jurídica no mundo físico, a legislação que entrou em vigor neste ano tenta realizar a mesma proeza num território que vem operando sob a lógica bruta do lucro sobre a vulnerabilidade psíquica dos mais jovens.

A nova lei constitui um manifesto ético que redefine a relação entre o faturamento das corporações tecnológicas e a integridade de uma geração que já nasce sob a égide dos algoritmos. O sucesso dessa empreitada, no entanto, depende de vencermos uma complexa corrida entre a norma jurídica e a agilidade tecnológica.

Historicamente, o desenvolvimento de crianças e adolescentes foi tratado pelas grandes plataformas como um recurso natural a ser minerado sem

restrições. O ECA Digital institui uma mudança de paradigma ao estabelecer limites que antes eram vistos como obstáculos à inovação. Ao proibir o rastreamento de dados de menores e vetar anúncios feitos sob medida para esse público, a lei retira o combustível do motor de manipulação comportamental. O fim de fórmulas que sequestram a atenção - como a rolagem infinita e as notificações intermitentes - busca devolver à infância um tempo de qualidade, livre de mecanismos desenhados para explorar a falta de maturidade.

A urgência dessa intervenção é gritante diante do "triângulo das bermudas" que vem tragando a saúde mental da juventude: a simbiose entre redes sociais, pornografia e o crescente mercado de apostas online, as famigeradas bets.

O que antes era restrito a ambientes controlados agora reside no bolso de qualquer adolescente. As redes funcionam como mecanismos de validação constante; os sites de conteúdo

adulto deformam a compreensão sobre consentimento e afeto, enquanto as apostas transformaram videogames em cassinos clandestinos, drenando recursos das famílias e instalando quadros de dependência precoce. O ECA Digital tenta estancar essa hemorragia ao exigir que as plataformas adotem meios mais robustos para identificar a idade dos usuários, como cruzamento de dados, validação de documentos e sistemas automatizados de análise.

O Brasil não está inventando a roda; legislações como o "Online Safety Act" no Reino Unido e o "Age Appropriate Design Code" na Califórnia já pavimentaram esse caminho, provando que a autorregulação das empresas é um mito conveniente que já custou caro demais à saúde mental das famílias. A solução brasileira busca alinhar o país a esse movimento global, tentando impor uma "segurança por padrão" (safety by design) que obriga as empresas a serem responsáveis pelo ambiente que criam.

Contudo, a lei já enfrenta o teste da realidade. Reportagens recentes mostram jovens compartilhando tutoriais para burlar a verificação de idade, usando desde VPNs (ferramenta que permite mudar sua localização online) até fraudes simples em sites eróticos. Esse "drible" tecnológico, po-

rém, não deve ser lido como uma falha da lei, mas como uma evidência de que a norma deve focar na origem, ou seja, na infraestrutura das plataformas.

Não faz sentido punir o usuário final ou esperar que os pais consigam monitorar cada clique em um ambiente desenhado para a invisibilidade. É por isso que o rigor da lei recai sobre as plataformas, que detêm o controle dos algoritmos e a capacidade técnica de identificar comportamentos de risco. O argumento da impossibilidade técnica, frequentemente usado pelas Big Techs para evitar responsabilidades, perde força diante de sistemas que são capazes de prever o próximo desejo de consumo de um usuário, mas alegam não conseguir identificar se quem está atrás da tela é uma criança.

O grande desafio é evitar o destino de tantas normas brasileiras que "não pegam". Para tanto, a fiscalização da Agência Nacional de Proteção de Dados e do Ministério Público precisa assumir uma postura de inteligência cibernética e vigilância colaborativa. Somente assim o ECA Digital conseguirá garantir que crianças e adolescentes recuperem o direito de crescer sem que cada um de seus desejos, medos e passos na rede seja sequestrado e convertido em mercadoria por empresas globais.

## A nova janela para o Brasil como hub industrial da América Latina

Fernando Carreteio é Diretor Comercial da WIKA

A geopolítica voltou ao centro das decisões econômicas globais. Conflitos armados na Europa, tensões comerciais entre Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia e rupturas recentes nas cadeias logísticas internacionais fizeram com que empresas multinacionais revisassem um modelo que, por décadas, privilegiou a produção altamente concentrada em poucos polos industriais.

Nesse novo cenário, segurança geográfica, estabilidade institucional relativa e acesso a mercados regionais voltam a ser critérios decisivos para investimentos produtivos. É nesse contexto que o Brasil passa a ocupar uma posição estratégica que vai além do seu tradicional papel de grande mercado consumidor.

A lógica do nearshoring e da regionalização da produção está redesenhando a geografia industrial global. Empresas buscam reduzir riscos logísticos e políticos, aproximando suas

operações dos mercados onde atuam. Para a América Latina, o Brasil surge como uma das plataformas industriais mais relevantes, não apenas pelo tamanho da economia, mas pela diversidade de sua base produtiva e pela presença consolidada de cadeias industriais complexas.

O movimento recente da WIKA, grupo alemão com atuação global em instrumentação industrial, ilustra bem essa tendência. O investimento de R\$ 100 milhões na ampliação da unidade em Boituva, no interior de São Paulo, transformando a operação brasileira em um hub para a América Latina, não é um fato isolado. Ele reflete uma estratégia mais ampla de regionalização da produção diante de um mundo mais fragmentado.

Ao reforçar sua presença industrial no país, a companhia sinaliza confiança em fatores estruturais que muitas vezes passam despercebidos no debate público. O Brasil está dis-

tante dos principais focos de conflito internacional, possui abundância de recursos naturais, um parque industrial diversificado e um mercado interno robusto que oferece escala às operações produtivas.

Além disso, a possibilidade de avanços em acordos comerciais, como o tratado entre Mercosul e União Europeia, tende a ampliar ainda mais a atratividade do país como plataforma exportadora. Caso plenamente implementado, o acordo pode fortalecer o Brasil como ponto de integração entre cadeias industriais europeias e mercados latino-americanos.

Outro elemento que reforça esse posicionamento é a crescente demanda regional por soluções industriais mais eficientes e sustentáveis. Setores como energia, óleo e gás, mineração, siderurgia, alimentos e saneamento vivem um processo acelerado de modernização tecnológica. Empresas instaladas no Brasil passam a ter condições de atender essa deman-

da regional com maior proximidade, reduzindo custos logísticos e aumentando a capacidade de resposta aos clientes.

Com isso, o país deixa gradualmente de ser visto apenas como destino final de produtos industrializados e passa a ser considerado um centro estratégico de produção e distribuição para toda a América Latina.

A expansão da WIKA no interior paulista representa justamente esse movimento de reposicionamento das cadeias produtivas globais. Ao fortalecer sua base industrial no Brasil, a empresa reforça uma tendência que vem ganhando força, a de multinacionais que enxergam no país um ambiente capaz de combinar escala de mercado, capacidade industrial e estabilidade relativa em um mundo cada vez mais incerto.

Em um cenário internacional marcado por riscos geopolíticos crescentes, o Brasil pode se consolidar como um verdadeiro "safe haven" industrial. Para que esse potencial se transforme em realidade duradoura, o desafio passa por avançar em competitividade, infraestrutura, segurança jurídica e integração comercial.

Se esses elementos evoluírem na direção correta, investimentos como o de Boituva poderão deixar de ser exceção e se tornar parte de um novo ciclo de fortalecimento da indústria instalada no país.



# Região totaliza 1,1 mil motoristas que tiraram CNH sem fazer teste de baliza

Detran-SP informou que 1.143 motoristas estão com CNH emitida em 2026 sem a etapa da baliza no exame prático em Sumaré, Americana, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia; mudança entrou em vigor em janeiro de 2025

Paulo Medina • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A região já registra 1.143 motoristas que tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) emitida sem a realização da etapa da baliza no exame prático, segundo dados oficiais divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). O levantamento considera as emissões registradas entre janeiro e abril de 2026 nas seis cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal**, após mudança nas regras nacionais de habilitação.

Os números abrangem Americana, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia.

A alteração entrou em vigor em janeiro do ano passado após publicação da Resolução nº 1.020/2025 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que retirou oficialmente a obrigatoriedade da baliza como etapa eliminatória no exame prático para obtenção da CNH.



Alteração cumpre resolução do Contran e já impacta a formação de condutores da região

Com isso, candidatos passaram a ser avaliados apenas em situações reais de circulação e condução do veículo, sem necessidade da tradicional manobra de estacionamento entre balizas.

Entre os municípios da região, Paulínia aparece com o maior número de

emissões sem baliza, totalizando 339 CNHs no período informado pelo Detran-SP. Foram 103 emissões em fevereiro e 236 em março. Em janeiro, o município não registrou emissões dentro da nova regra.

Na sequência aparece Sumaré, com 243 habilita-

ções emitidas sem a etapa da baliza. O município registrou crescimento gradual ao longo dos meses, passando de 10 emissões em fevereiro para 79 em março e 154 em abril.

Hortolândia tem 217 emissões no período. Já Americana contabilizou

202 motoristas habilitados sem a manobra obrigatória. Em Nova Odessa, foram 77 emissões registradas. Monte Mor aparece com 65 emissões no período.

Segundo o Detran-SP, os dados representam apenas os processos concluí-

dos após exames realizados dentro da nova regulamentação federal.

Apesar da retirada da baliza, o exame prático continua obrigatório. Os candidatos seguem sendo avaliados por examinadores credenciados em itens como controle do veículo, respeito à sinalização, segurança no trânsito, circulação em vias públicas e cumprimento das normas de direção.

A mudança gerou repercussão entre autoescolas, instrutores e candidatos desde a publicação da resolução do Contran. O principal argumento para a alteração foi aproximar a avaliação prática das situações reais enfrentadas diariamente pelos motoristas no trânsito urbano.

Essa alteração não elimina o ensino da baliza durante o processo de formação. As autoescolas continuam autorizadas a ensinar a manobra normalmente nas aulas práticas, ficando a critério pedagógico dos Centros de Formação de Condutores.



## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: [drzerocost@gmail.com](mailto:drzerocost@gmail.com)  
Blog: [www.drzerocost.com.br](http://www.drzerocost.com.br)

### Da porteira para fora (471)

#### Da Estatística Escolar ao Atlas Social: Quando a matemática encontra a cidade real?

Durante décadas, muitos brasileiros passaram pelos bancos escolares perguntando algo relativamente comum: "Onde eu vou usar estatística na vida real?" Média, frequência, amostra, probabilidade, desvio padrão, regressão. Para boa parte dos estudantes, tudo isso parecia existir apenas para preencher provas e apostilas.

No entanto, no século XXI, talvez estejamos entrando justamente na era em que a estatística deixa de ser um tema abstrato e passa a se tornar um dos pilares invisíveis das cidades inteligentes. Na semana passada discutimos nesta coluna a necessidade de municípios desenvolverem um Atlas Social — uma espécie de mapa analítico da vulnerabilidade humana, territorial e institucional. Agora surge a pergunta inevitável: Aonde conceitos aparentemente escolares poderiam ser aplicados concretamente numa ferramenta pública como essa?

A resposta é: Em praticamente tudo. Começamos por um conceito básico: **variáveis discretas e contínuas**.

Quando uma prefeitura analisa o número de filhos por família, está trabalhando com uma variável discreta — afinal, pessoas podem ter 1, 2 ou 3 filhos, mas não 2,7 filhos. Já a renda familiar é uma variável contínua, pois pode assumir infinitos valores possíveis. Pode parecer detalhe acadêmico, mas essa distinção define a forma como os dados serão organizados, analisados e interpretados.

Outro conceito clássico é a diferença entre **probabilidade e frequência**.

A probabilidade representa uma chance teórica. Já a frequência mostra o que realmente está acontecendo. Por exemplo: teoricamente, um território pode possuir risco elevado de evasão escolar. Mas a frequência observada — o número real de casos — é que mostrará se o problema está de fato se agravando. Eis um ponto

importante: política pública moderna não pode mais funcionar apenas por percepção subjetiva. Ela precisa medir.

Outro conceito frequentemente ignorado nas salas de aula é a diferença entre **população e amostra**.

Num censo tradicional, busca-se observar toda a população. Já em pesquisas menores trabalha-se com amostras representativas. O interessante é que ferramentas modernas como o Cadastro Único permitem que algumas áreas da administração pública trabalhem quase com "populações completas" de vulnerabilidade social. Isso muda radicalmente o potencial analítico das cidades. Pela primeira vez, municípios começam a ter capacidade de enxergar padrões sociais em escala territorial fina.

Entramos então num tema ainda mais poderoso: **estatística descritiva versus inferencial**.

A estatística descritiva responde perguntas como:

Qual a renda média? Quantas famílias vivem em determinada condição? Qual território concentra mais vulnerabilidade?

Já a estatística inferencial tenta responder perguntas mais complexas:

Determinada política pública funcionou? Um programa reduziu evasão escolar? Um território está piorando ou melhorando?

Perceba que aqui a estatística deixa de ser apenas matemática e começa a tocar diretamente a governança pública. Talvez, sem perceber, estamos entrando numa nova fase histórica das cidades: a gestão baseada em evidências.

Finalmente chegamos ao tema que domina o imaginário contemporâneo: **Machine Learning**.

Apesar do nome sofisticado, a lógica é relativamente simples: sistemas ten-

tam aprender padrões para prever situações futuras.

Num Atlas Social, isso poderia identificar:

territórios com tendência de agravamento; risco futuro de evasão escolar; regiões com crescimento de pressão social; possíveis colapsos em serviços públicos.

Mas há um detalhe fundamental. Antes de qualquer inteligência artificial, uma cidade precisa primeiro dominar algo muito mais difícil: organização; qualidade dos dados; integração entre secretarias municipais; governança da informação.

Sem isso, não existe inteligência artificial — existe apenas ilusão tecnológica. Talvez este seja o ponto mais importante desta discussão. A estatística ensinada na escola nunca foi apenas um exercício acadêmico. O problema é que durante décadas a sociedade não possuía infraestrutura suficiente para transformar esses conceitos em inteligência operacional.

Agora possui. O Atlas Social surge justamente nesse encontro entre: matemática; dados; território; política pública; e inteligência analítica.

E talvez estejamos apenas começando. Isso me lembra a frase que é popularmente atribuída a diferentes autores do meio *fitness* e motivacional, mas a versão mais conhecida costuma aparecer como: "The heaviest weight in the gym is the front door." Em português: "O peso mais pesado da academia é a porta de entrada." A ideia por trás da frase é muito poderosa: **o mais difícil não é o treino**, mas vencer a inércia inicial.

■ **Aplicação Prática:** <https://github.com/ailtonfv/Atlas-Social-de-Hortolandia/tree/main/Statistics>

## PÉ NA ESTRADA

# Sumareense faz viagem com 5 filhos sem revelar destino e desbrava belezas de SP e MG

Morador criou a 'Trip Pai e Filhos' para viver aventuras que já somam 2.200 quilômetros percorridos de motocicleta; roteiros incluíram cidades como Brotas, Campos do Jordão, Olímpia e Monte Verde

Paulo Medina • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O morador de Sumaré, Carlos Vicentini, encontrou uma maneira especial de fortalecer os laços com os filhos: transformar viagens de moto em aventuras cheias de surpresa, conexão e descobertas. Assim nasceu a "Trip Pai e Filhos", projeto criado em 2025 que já percorreu cerca de 2.200 quilômetros por destinos turísticos e naturais do estado de São Paulo e Minas Gerais.

Pai de cinco filhos, frutos de dois casamentos, Carlos faz questão de destacar a união da família. Segundo ele, todos convivem de forma harmoniosa, com liberdade e muito carinho entre os irmãos. "Todos se dão muito bem e isso deixa a gente muito feliz", conta.

Apaixonados por motocicletas desde pequenos, os filhos sempre gostaram de viajar ao lado do pai. A partir disso, Carlos decidiu criar uma experiência diferente: em cada feriado ou fim de semana prolonga-



Pai afirma que experiência fortaleceu os laços familiares e criou memórias marcantes na estrada

do, escolhia um filho para uma viagem individual, sem revelar o destino até a chegada ao local.

"A graça era justamente essa. Eles não sabiam pa-

ra onde iam. Não sabiam se levavam roupa de frio, roupa de praia... era uma ansiedade muito divertida", relembra.

As viagens aconteciam



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Kauan Anjos Vicentini, de 11 anos; Campos do Jordão, com Carla Aparecida Santos Vicentini, de 26 anos; e Monte Verde, com Emily Carol Santos Vicentini, de 20 anos.

Segundo Carlos, cada viagem teve um significado único. "Toda viagem com filho é maravilhosa. O que a gente constrói são memórias, coisas que jamais serão esquecidas", afirma.

Ele conta ainda que a experiência aproximou ainda mais a relação com os filhos. Acostumado às viagens em família, Carlos diz que viajar sozinho com cada um deles foi uma experiência diferente e mar-

**"Todos viveram momentos únicos. Era só eu e meu filho ali, curtindo a estrada"**

cante. "Como pai, às vezes a gente é meio atrapalhado, porque normalmente a mãe ajuda em tudo, mas deu tudo certo. Foi divertido, emocionante e inesquecível", relata.

Para eternizar a experiência, Carlos criou até um quadro em 3D marcando os trajetos realizados e os destinos visitados com cada filho. Ao todo, as viagens já somam aproximadamente 2.200 quilômetros rodados.

"Todos viveram momentos únicos. Era só eu e meu filho ali, curtindo a estrada, o passeio e a companhia um do outro. Isso não tem preço", finaliza.

**TEMOS VAGAS DE EMPREGO!**

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO (30 VAGAS)**

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE AÇOUGUE	AUXILIAR DE QUALIDADE
AJUDANTE DE MOTORISTA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)	BALCONISTA
AJUDANTE DE CORTE	GERENTE DE DP
AJUDANTE GERAL	JARDINEIRO
ANALISTA CONTÁBIL	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
ANALISTA FISCAL	OPERADOR DE MÁQUINAS
ASSISTENTE CONTÁBIL	SEPARADOR
AUXILIAR DE COZINHA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	VENDEDOR(A) B2B
AUXILIAR DE LIMPEZA	ZELADOR

Envie currículo para: [vagas@aexecutiva.com.br](mailto:vagas@aexecutiva.com.br) ou acesse nosso site [www.aexecutiva.com.br](http://www.aexecutiva.com.br)

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

**Matriz**  
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Seus direitos

**PREVIDENCIÁRIOS**

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

GRUPO APOSERV  
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453 | (19) 3406.5983

Av. Dr. Eddy de Freitas, 885 - Bela Vista, Nova Odessa - SP | R. Sete de Setembro, 285 - Centro - Americana - SP

@grupoaposerv | www.aposerv.com.br

Carlos Vicentini sai com filhos para cidades do interior

VESTIBULAR 2026

**FACULDADE E FAM**

O FUTURO COMEÇA NA SUA ESCOLHA

INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM.com.br



# Hortolândia entrega sala inédita que estimula as crianças com deficiência

Novo espaço atenderá bebês e crianças de 0 a 3 anos e 11 meses matriculados em escolas da rede municipal de ensino, que tenham nascido em condições de risco, apresentem deficiência ou atrasos no Desenvolvimento Neuropsicomotor

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia acaba de dar mais um importante passo no atendimento à primeira infância, na rede municipal de ensino. Agora, a cidade conta com uma sala de recurso multifuncional, voltada à estimulação pedagógica de bebês e crianças bem pequenas, na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, matriculados em escolas da prefeitura, que tenham nascido em condições de risco, apresentem deficiência ou atrasos no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM), identificados a partir da observação e análise dos Marcos do Desenvolvimento Infantil.

O Atendimento Educacional Especializado de Estimulação Pedagógica foi implantado dentro do Cier "Romildo Pardini" (Centro Integrado de Educação e Reabilitação), unidade da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, localizada na Rua Emilly Cristiene Giovanini, 200, no Pq. Santo André. O novo espaço foi inaugurado nesta semana, em cerimônia festiva da qual participaram gestores e profissionais da educação, inclusive toda a equipe técnica que nele atuará; vereadores; os secretários de Educação, Ciência e Tecnologia Simone Locatelli (titular) e Renato Muccillo (adjunto), bem como o prefeito Zezé Gomes (Republicanos). O



Prefeito Zezé Gomes, secretários, gestores e profissionais da educação participaram da cerimônia festiva

evento faz parte da programação de aniversário pelos 35 anos de Hortolândia.

"Quando a gente vê essa sala, vejo os olhinhos de todo mundo brilhando. Mas para fazer tudo isso foi difícil, foi uma labuta, dia a dia. À medida que a gente vai sonhando, a gente vai fazendo. A Simone e o Renato já me trouxeram uma listinha das escolas que precisam de reforma. Isso é planejamento e a gente vai buscando recurso e vai fazendo, à medida que cada coisa vai chegando.

Uma coisa que não se deixa para depois é a qualidade do ensino, é a qualidade de cuidar das pessoas, cada vez mais. Quando o papai e a mamãe veem uma sala dessa aqui e sabem que tem um filho que precisa ficam felizes demais, é uma conquista muito grande", ressaltou Zezé Gomes.

A secretária Simone Locatelli também celebrou a nova conquista. "Estou muito orgulhosa de inaugurar esse espaço, porque não é só uma sala aqui no Cier. É realmente um es-

paço que vai atender todas as famílias da rede municipal com crianças de 0 a 3 anos que precisam desse atendimento. É uma sala de estimulação sensorial para bebês. Pelo nosso conhecimento, é a única na região que atende os bebês, algo que as famílias precisam muito. Porque não existem espaços com estímulos para as nossas crianças, mesmo as com laudo. Nas nossas escolas já existe o AEE (Atendimento Educacional Especializado), mas esse espaço vai ser para elas

desenvolverem outras habilidades. Por isso, estamos muito orgulhosos desse espaço aqui no Cier", afirmou a secretária.

A equipe técnica que atuará na Sala é formada por sete profissionais: uma coordenadora pedagógica, uma supervisora educacional, uma professora de referência, duas professoras de AEE (uma para o período da manhã e uma para o da tarde) e dois educadores (um para o período da manhã e outro para o da tarde).

O espaço disponibilizará estimulação precoce a bebês com algum tipo de deficiência ou atraso neuropsicomotor, por meio da oferta sistemática, desde a matrícula, de experiências significativas, capazes de desenvolver as potencialidades infantis.

Segundo a professora de referência, Adriana Calefi, "a estimulação pedagógica é compreendida como um conjunto intencional de práticas que visam favorecer o desenvolvimento das funções cognitivas, psicomotoras e socioemocionais, por meio de estratégias lúdicas, como brincadeiras, atividades dirigidas e utilização de recursos pedagógicos diversificados". "Essas experiências promovem benefícios significativos ao desenvolvimento cerebral, à coordenação motora e à construção da afetividade, respeitando as singularidades de cada criança", informa a profissional.

Levantamento feito pela Supervisão Educacional de Educação Especial mostra que existem, atualmente, cerca de 20 crianças na faixa etária de até três anos de idade com deficiência ou atraso neuropsicomotor, matriculadas na rede municipal de ensino, que poderão ser atendidas na Sala de Estimulação Sensorial. A previsão é que a Sala inicie as atividades no segundo semestre deste ano.



## Direito Médico e da Saúde

**Lanna Vaughan Romano**

é advogada especialista internacional em Direito Médico, Direito da Saúde e Direito da Farmácia e do Medicamento.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com  
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.  
Rede social- instagram: dra.lanna\_vaughan

## Quando o plano de saúde demora, posterga ou cria obstáculos para cirurgias: o que fazer?

Muitos consumidores acreditam que apenas a negativa formal do plano de saúde configura abuso. Porém, na prática, situações como demora excessiva, postergação da cirurgia, ausência de resposta, dificuldade para emissão de guias ou falta de envio da chamada "carta de rede" também podem colocar a saúde do paciente em risco.

Em diversos casos, o problema não é uma recusa expressa, mas sim a criação de obstáculos administrativos que acabam atrasando o tratamento médico necessário.

### COMO ISSO COSTUMA ACONTECER?

As situações mais frequentes envolvem: demora injustificada na autorização cirúrgica, sucessivos pedidos de do-

mentos já enviados, ausência de retorno do convênio, adiamento constante da análise, dificuldade para emissão de senha ou guia, falta de indicação de hospital ou profissional credenciado, atraso no envio da "carta de rede", exigências burocráticas excessivas, cancelamento de cirurgia próxima da data marcada, demora na autorização de materiais, próteses ou exames essenciais.

Enquanto isso, o paciente permanece aguardando, muitas vezes com dor, agravamento da doença, ansiedade e risco clínico crescente.

### O PLANO DE SAÚDE PODE SIMPLEMENTE DEMORAR?

Não, os planos de saúde possuem prazos regulatórios definidos pela

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para autorizações e procedimentos.

Além disso, o Código de Defesa do Consumidor proíbe práticas abusivas e prestação inadequada de serviços, especialmente em situações que envolvem saúde e integridade física.

A demora injustificada pode ser tão prejudicial quanto uma negativa formal.

### O QUE O PACIENTE DEVE FAZER?

#### 1. Solicite tudo por escrito

- ✓ número de protocolo;
  - ✓ confirmação de envio de documentos;
  - ✓ justificativas da demora;
  - ✓ previsão formal de resposta.
- Evite depender apenas de contatos telefônicos sem registro.

#### 2. Guarde provas

- ✓ pedidos médicos;
  - ✓ relatórios clínicos;
  - ✓ exames;
  - ✓ protocolos;
  - ✓ mensagens;
  - ✓ e-mails;
  - ✓ comprovantes de agendamento cancelado;
  - ✓ comprovantes de despesas.
- Toda documentação pode ser importante futuramente.

#### 3. Peça relatório médico detalhado

- ✓ necessidade da cirurgia;
  - ✓ urgência do caso;
  - ✓ riscos da demora;
  - ✓ possíveis agravamentos.
- Quanto mais detalhada a justificativa médica, maior a proteção do paciente.

#### 4. Registre reclamação na ANS e no Procon

A formalização da reclamação pode acelerar a solução administrativa e também produzir prova relevante sobre a conduta da operadora.

#### 5. Busque orientação jurídica rapidamente

Quando a demora compromete a saúde do paciente, é possível buscar medida judicial urgente para garantir a devida autorização da cirurgia e realização do procedimento com o fornecimento de todos os materiais e exames necessários.

#### SAÚDE NÃO PODE ESPERAR

A burocracia não pode prevalecer sobre a necessidade médica do paciente.

Sempre que houver demora excessiva, postergação injustificada ou criação de obstáculos para realização de cirurgia indicada pelo médico, o consumidor deve agir rapidamente, documentar tudo e buscar seus direitos.

"O paciente não pode ser colocado em situação de espera indefinida enquanto sua saúde se agrava. O acesso ao tratamento adequado deve prevalecer sobre entraves administrativos e burocráticos das operadoras. Muitas vezes, o consumidor já enfrenta dor, fragilidade emocional e insegurança diante do diagnóstico médico, não sendo razoável que ainda precise suportar obstáculos que dificultem o próprio tratamento prescrito. A informação, a orientação jurídica adequada e a atuação rápida são fundamentais para garantir a efetividade do direito à saúde e impedir que a demora administrativa produza consequências irreversíveis ao paciente."

## ALTA DEMANDA

# Ocupação da UTI de Nova Odessa vai a 97% em 2026, diz relatório técnico

Documento da Secretaria de Saúde revela cenário de saturação na unidade de atendimento especializado, que deveria ficar com ocupação entre 75% e 85%; pasta admite necessidade de estudo técnico e financeiro para realizar futura expansão

Paulo Medina • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A taxa de ocupação da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital e Maternidade Municipal de Nova Odessa atingiu entre 95% e 97% nos primeiros meses de 2026, segundo resposta oficial da prefeitura à Câmara Municipal. O documento revela aumento progressivo da demanda por leitos críticos nos últimos anos.

As informações constam em resposta ao requerimento 126/2026, de autoria da vereadora Márcia Rebeschini (União), encaminhada pelo prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), com base em análise técnica elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com o relatório, no segundo semestre de 2024, período inicial de funcionamento da UTI com cinco leitos, a taxa média de ocupação era de aproximadamente 72%, chegando a registrar picos de 91% em alguns meses.

Em 2025, a ocupação média anual saltou para



Unidade opera com ocupação elevada praticamente durante todo o ano de 2026

índices entre 88% e 90%, permanecendo elevada durante praticamente todo o ano. Em 2026, considerando os dados entre janeiro e abril, a situação se agravou e atingiu taxas

entre 95% e 97%, com períodos em que a unidade operou próxima de 100% da capacidade.

O documento técnico afirma que o cenário atual indica insuficiência da es-

trutura instalada para abarcar a demanda.

“Observa-se a consolidação definitiva desse processo, com a unidade permanecendo praticamente todos os dias com 100% de

ocupação”, aponta o relatório da Secretaria de Saúde.

A análise destaca ainda que, do ponto de vista técnico-assistencial, unidades de terapia intensiva deveriam operar idealmente en-

tre 75% e 85% de ocupação para garantir flexibilidade em casos de urgência, estabilidade operacional e segurança aos pacientes.

Segundo o município, a manutenção de taxas superiores a 90% ao longo de períodos prolongados já tem provocado impactos diretos na assistência.

O relatório também menciona dificuldades de acesso a leitos críticos, atrasos em internações, necessidade de transferências para outros serviços por meio do CROSS, que é o sistema regional de saúde, e até suspensão de cirurgias eletivas em determinados momentos.

Na resposta encaminhada ao Legislativo, a Secretaria de Saúde informou ainda que pacientes continuam sendo transferidos via CROSS de acordo com a complexidade e necessidade de atendimento.

O município afirmou que a situação exige estudos técnicos e financeiros para avaliação de futuras medidas relacionadas à ampliação da capacidade hospitalar.

## ADESÃO À CAMPANHA

## BRK reforça respeito às regras de trânsito durante Maio Amarelo

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, promoveu durante o mês de maio uma série de ações voltadas à conscientização sobre segurança no trânsito, em apoio ao

movimento Maio Amarelo.

Com o tema “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, a equipe de segurança da empresa realizou palestras e atividades de mobilização com os funcionários, destacando os riscos do excesso de velocidade — fator que reduz o campo de visão do motorista,

diminui o tempo de reação e aumenta a gravidade de possíveis acidentes.

A iniciativa também reforçou a importância de atitudes preventivas, como atenção aos pontos cegos, respeito aos limites de velocidade, manutenção de distância segura e previsibilidade nas ações. A campanha

ênfata que comportamentos como pressa, distração e falta de empatia estão entre as principais causas de acidentes de trânsito.

De acordo com dados nacionais, o desrespeito às leis de trânsito ocorre com maior frequência em áreas com presença de pedestres, ciclistas e motociclistas.

“As intervenções realizadas durante o mês de maio reforçam o valor da empresa de atuar com segurança e integridade, alertando que a responsabilidade ao volante é fator determinante para a redução do número de acidentes, mortos e feridos nas vias e rodovias”, destaca Erick Krambeck,

responsável pelas áreas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança da BRK.

A campanha de 2026 reforça a importância da empatia no trânsito, destacando que enxergar o outro, especialmente os usuários mais vulneráveis, é um gesto simples, mas capaz de salvar vidas.



### Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

## O corpo virou vitrine. E isso está custando vidas

Nos últimos anos, o uso de anabolizantes e outros recursos estéticos deixou de ocupar espaços restritos do fisiculturismo e passou a fazer parte da cultura cotidiana. Hoje, esse tipo de prática aparece nas redes sociais de forma cada vez mais naturalizada, frequentemente associado a sucesso, disciplina, beleza, performance e reconhecimento. E talvez esse seja um dos pontos mais preocupantes de todo esse cenário. Porque não estamos falando apenas de substâncias. Estamos falando de uma cultura que reforça, válida e muitas vezes incentiva comportamentos de risco em troca de aprovação estética.

A morte recente de um jovem influenciador de apenas 22 anos reacendeu esse debate. E, embora cada caso tenha

suas particularidades, ignorar o contexto social que envolve essa realidade seria um erro. Existe hoje uma pressão estética extremamente intensa, acelerada pelas redes sociais, pelos filtros, pela exposição constante da imagem e pela lógica de recompensa imediata. Corpos extremamente musculosos, secos e muitas vezes incompatíveis com a fisiologia natural passaram a ser vistos não apenas como desejáveis, mas como metas possíveis e até esperadas.

Junto disso surge outro problema importante: a romantização do excesso.

Muitas vezes, os riscos aparecem minimizados diante dos resultados visuais. A transformação física recebe aplausos, engajamento, admiração e validação social. E isso cria um reforço psicológico

muito poderoso. A pessoa é elogiada o tempo todo, ganha seguidores, recebe comentários exaltando sua aparência, sua “evolução” e sua disciplina. E, pouco a pouco, aquilo que começou como busca estética pode se transformar em uma relação distorcida com o próprio corpo e com os próprios limites.

O problema é que o corpo humano não interpreta excesso como estética. Interpreta como sobrecarga. O uso abusivo de anabolizantes pode trazer consequências graves para o sistema cardiovascular, fígado, rins, saúde hormonal e saúde mental. Alterações de humor, ansiedade, compulsividade, agressividade, infertilidade, disfunções hormonais e aumento do risco cardiovascular são apenas algumas das possíveis consequências já descritas na literatura científica. E existe um detalhe importante que muitas vezes fica escondido atrás das imagens de “resultado”: nem sempre os danos aparecem imediatamente. Em muitos casos, o corpo continua performando, treinando e aparentando saúde enquanto processos internos importantes já estão sendo comprometidos.

Outro ponto preocupante é a forma como essas práticas vêm sendo disseminadas. Hoje, adolescentes e adultos jovens consomem diariamente conteúdos que associam valor pessoal à aparência física extrema. E muitas vezes essas informações chegam sem contexto, sem responsabilidade e sem qualquer discussão real sobre risco. A ideia vendida

costuma ser sedutora: resultado rápido, corpo ideal, alta performance, aprovação social. Mas raramente se fala sobre o custo físico, psicológico e emocional envolvido nisso.

Talvez uma das reflexões mais importantes seja justamente essa: quando corpos adoecidos passam a ser vistos como referência de sucesso, existe algo profundamente distorcido acontecendo na forma como entendemos saúde.

Porque saúde não deveria ser medida apenas por aparência. Ter músculos aparentes, baixo percentual de gordura ou um corpo admirado nas redes sociais não significa, necessariamente, que existe equilíbrio fisiológico, saúde hormonal, bem-estar emocional ou qualidade de vida por trás daquela imagem. Isso não significa demonizar o esporte, a musculação ou a busca por evolução física. Exercício, treinamento e cuidado com o corpo são ferramentas extremamente importantes para saúde e qualidade de vida. O problema começa quando performance estética vale mais do que saúde, quando o limite do corpo deixa de ser respeitado e quando o aplauso coletivo passa a reforçar práticas que colocam vidas em risco.

Talvez esteja na hora de discutir não apenas o uso dessas substâncias, mas também o tipo de cultura que estamos alimentando ao transformar corpos em vitrine e sofrimento em disciplina. Porque, no fim das contas, nenhum resultado estético deveria custar a própria saúde.

## MAIS RENDA

# Americana quer fortalecer turismo com novo plano de ação para o setor

Objetivo é consolidar vocação turística da cidade, ampliar participação popular no planejamento e criar estratégias capazes de atrair visitantes, fortalecendo eventos e impulsionando economia local; encontros semanais iniciam no dia 25 de junho

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana iniciou oficialmente o processo de revisão e elaboração do novo Plano Diretor de Turismo do município. A mobilização começou nesta semana, durante reunião do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), realizada no Senac Americana.

O trabalho prevê uma série de 20 encontros semanais, com início marcado para 25 de junho e encerramento previsto para 12 de novembro. O objetivo é atualizar o documento que orienta as estratégias de desenvolvimento turístico da cidade.

O Plano Diretor de Turismo reúne informações sobre infraestrutura urbana, acessos, aspectos culturais, patrimônio histórico, dados geográficos e potencial econômico do município ligado ao setor turístico. A proposta também busca consolidar a participação de Americana no desenvolvimento regional.



Município começa revisão do Plano Diretor de Turismo com participação do poder público e sociedade civil

Segundo o secretário de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, a revisão do plano vai ajudar a direcionar ações futuras e fortalecer a economia local por meio do turismo.

“A administração Chico Sardelli e Odir Demarchi atua no fortalecimento do turismo por meio de grandes eventos e outras iniciativas. O novo plano será importante para detalhar es-

tratégias e orientar o crescimento do setor”, afirmou.

As reuniões ocorrerão no Senac Americana, sempre das 8h30 às 11h30, e contarão com representantes do COMTUR, secretarias mu-

nicipais e diversos setores da administração pública, incluindo Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Assistência Social e Guarda Municipal.

A Câmara Municipal também participará do processo, além de representantes da sociedade civil ligados ao segmento turístico. As inscrições para moradores interessados em acompanhar os trabalhos começam no dia 17 de junho.

A oficina de revisão terá carga horária de 60 horas e incluirá pesquisas de demanda, atualização do inventário turístico, estudos sobre infraestrutura, elaboração de prognósticos e definição de um novo plano de ação para o setor.

O município também realizará um Fórum sobre o Plano Diretor de Turismo no dia 17 de junho, às 18h30, no Senac Americana. A participação será aberta ao público mediante inscrição prévia entre os dias 1º e 16 de junho.

A prefeitura informou que o objetivo é consolidar a vocação turística da cidade, ampliar a participação popular no planejamento e criar estratégias capazes de atrair visitantes, fortalecer eventos e impulsionar a economia.

## CONSCIENTIZAÇÃO DE CRIANÇAS

## Prefeito Chico entrega Cidade Mirim do projeto EducaTrânsito em Americana

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), entregou a Cidade Mirim do projeto EducaTrânsito, estrutura construída na sede da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, na Avenida Bandeirantes, nº 600. O espaço será utilizado para o desenvolvimento de atividades lúdicas e educativas de trânsito junto às crianças matriculadas em escolas do município.

A minicidade conta com ruas, calçadas, praça, ciclovia, ponto de ônibus, mobiliário urbano (bancos, mesas e lixeiras), iluminação e sinalizações viárias de solo, incluindo faixas de pedestres, faixas de retenção, lombofaixas, semáforos, símbolos e legendas. A Cidade Mirim também recebeu paisagismo, portal de entrada e identidade visual.

A execução do projeto foi viabilizada com o apoio da FAM (Faculdade

de Americana) e a parceria das empresas Zayco Concreto Armado, Intrax Mídia, SER, R3 e Consórcio Sinaliza Americana.

“O projeto EducaTrânsito vai promover a educação viária para que nossas crianças possam, de cedo, aprender sobre as sinalizações, a importância da humanização e da boa convivência para um trânsito seguro nas vias públicas da cidade, preparando as futuras gerações. Construímos uma mini-

cidade, com praça e ruas, para a realização das aulas práticas, simulando o sistema viário, promovendo a cidadania e formando cidadãos mais conscientes. Agradecemos às empresas parceiras neste projeto, à equipe da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, ao secretário Adriano Camargo Neves, familiares dos homenageados e a todos que colaboraram dia a dia para fazer uma cidade melhor”, disse o prefeito Chico.



Espaço vai desenvolver atividades lúdicas e educativas de trânsito

## 1º QUADRIMESTRE

## Sebrae e PAT promovem mais de 4,4 mil atendimentos em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré registrou resultados positivos no primeiro quadrimestre de 2026 com as ações desenvolvidas em parceria com o Sebrae e o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). O levantamento técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria aponta o fortalecimento das políticas públicas voltadas à geração de emprego, incentivo ao empreendedorismo, ampliação da renda e desenvolvimento econômico sustentável do município.

Entre janeiro e abril deste ano, o Sebrae Sumaré



Levantamento aponta fortalecimento de políticas de emprego e apoio a empreendedores

contabilizou 1.073 atendimentos, consolidando sua atuação como importante ferramenta de apoio aos pequenos negócios e estí-

mulo à cultura empreendedora na cidade. Os Microempreendedores Individuais (MEIs) foram responsáveis por 669 atendimen-

tos, representando 62,35% da demanda total, cenário que demonstra o crescimento do empreendedorismo como alternativa de

geração de renda, independência financeira e fortalecimento da economia local.

O levantamento aponta ainda que 403 pessoas físicas procuraram o serviço em busca de orientações relacionadas à abertura de empresas, regularização de atividades, capacitações e suporte técnico, indicando potencial de expansão do ambiente empreendedor em Sumaré. Somente no mês de abril, o Sebrae registrou 305 atendimentos, sendo 265 destinados aos MEIs, o equivalente a aproximadamente 86,9% da demanda mensal. Os números reforçam o protagonismo dos pequenos negócios na movimentação da economia sumareense.

Na área de empregabilidade, o PAT Sumaré manteve forte atuação na intermediação entre trabalhadores e empresas. Durante o primeiro quadrimestre

de 2026, foram realizados 3.389 atendimentos, além de 1.912 encaminhamentos para vagas de emprego, 1.348 oportunidades captadas junto às empresas e 143 colocações efetivadas no mercado formal de trabalho.

Apenas no mês de abril, o órgão contabilizou 776 atendimentos, 487 cartas de encaminhamento, 350 vagas captadas e 42 trabalhadores inseridos no mercado de trabalho.

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), ressaltou a importância dos resultados alcançados. “Os números mostram que Sumaré segue avançando na construção de uma economia mais forte, moderna e inclusiva. Estamos ampliando oportunidades, apoiando os empreendedores e criando condições para fortalecer a geração de emprego e renda”, afirmou.

## AGENDA CONJUNTA

# Monte Mor oficializa adesão ao ‘Pacto dos 3 Setores’ para ações sustentáveis

Objetivo do município é aumentar cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil para acelerar políticas públicas integradas voltadas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental nos bairros da cidade

Paulo Medina • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor oficializou a adesão do município ao chamado “Pacto dos 3 Setores”. Tal pacto estabelece uma política de cooperação entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada para promover ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida de moradores.

Do prefeito Murilo Rinaldo (PP), o decreto destaca a necessidade de fortalecimento de políticas públicas integradas e sustentáveis. O documento também considera “a relevância da cooperação entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada para promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental” da cidade.

De acordo com a medida, o município, ao aderir institucionalmente ao Pacto dos 3 Setores, se comprometeu a fomentar ações conjuntas, parcerias e iniciativas colaborativas entre os setores sociais.

O Executivo ainda definiu uma série de diretrizes para implementação do



Município se compromete a fomentar ações conjuntas, parcerias e iniciativas colaborativas entre setores sociais

pacto no município. Entre elas estão a promoção do diálogo permanente entre os setores público, privado e sociedade, o incentivo à construção de soluções

compartilhadas para demandas sociais e o fortalecimento de parcerias institucionais e comunitárias.

Outro ponto destacado é o estímulo à transparên-

cia, ética, responsabilidade social e inovação na gestão pública. Segundo o artigo 3º do decreto, o pacto deverá incentivar práticas colaborativas capazes de am-

pliar a eficiência das políticas públicas municipais.

A norma prevê ainda que a coordenação das ações poderá ser atribuída a um órgão ou comissão designa-

da pelo Poder Executivo. A participação de empresas e entidades será voluntária.

## FUNDO DE FINANCIAMENTO

Além disso, o documento autoriza o Poder Executivo a propor a criação de um fundo municipal destinado ao financiamento das ações relacionadas ao Pacto dos 3 Setores, mecanismo que poderá viabilizar projetos e iniciativas futuras dentro da proposta de cooperação intersetorial.

Em abril, a prefeitura firmou o “Pacto dos Três Setores por Monte Mor”. A secretária de Desenvolvimento Econômico e Social e primeira-dama, Milena Rinaldo, e o prefeito Murilo Rinaldo, se reuniram com representantes da Tetra Pak, da Sinter Futura, Ginger, do Instituto Novo Dia e do Agro.

Durante a reunião foram definidas agendas que deverão ser cumpridas por todos, como por exemplo, a Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU) que trata de metas de desenvolvimento sustentável que devem guiar governos, sociedade e empresas em busca de um mundo mais sustentável.



## ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

## Elis Justi lança o single Cowgirl

Com o lançamento de “Cowgirl”, a cantora Elis Justi celebra um dos momentos mais importantes de sua trajetória: a confirmação no palco da tradicional Festa do Peão de Americana. A artista de Piracicaba vive uma fase de ascensão meteórica e consolida, a cada novo passo, seu espaço entre os grandes nomes da nova geração do sertanejo.

O anúncio chega em um momento especial da carreira da cantora, que também comemora o sucesso de “Insônia da madrugada”, faixa que já ocupa posições de destaque nos rankings e reforça a força de Elis junto ao público. Com personalidade, identidade própria e uma sonoridade que mistura o sertanejo moderno às influências country, Elis mostra que não é apenas uma aposta promissora, ela é uma realidade no cenário musical.

“Estou muito feliz em poder lançar essa música em um momento tão importante da minha carreira e convido todo mundo para ouvir ‘Cowgirl’ ao vivo pela primeira vez no dia 12 de junho, na Festa do Peão de Americana”, comemora a artista.

Na mesma noite, também sobem ao palco Henrique & Juliano e Gustavo Mioto. Para Elis, fazer parte da programação de uma das maiores festas do país possui um significado ainda mais forte diante da celebração dos 40 anos do evento.



“É uma honra imensa cantar em Americana, ainda mais em uma edição tão histórica e emblemática. A Festa do Peão de Americana tem uma energia única e representa muito para a música sertaneja. Estou preparando um show inesquecível, o mais especial da minha vida até aqui. Americana

pode esperar entrega, emoção e muita verdade em cima daquele palco”.

Com composição assinada pela própria Elis Justi e produção musical de Marcelo Cheba, “Cowgirl” traz atitude, autenticidade e força feminina em uma sonoridade envolvente, moderna e carregada de referências country. A faixa retrata a personalidade de uma mulher intensa, livre e impossível de ser domada — uma verdadeira cowgirl contemporânea, que carrega a rusticidade da vida no campo sem perder a delicadeza e a feminilidade.

O lançamento chega em perfeita sintonia com a temporada de rodeios, que já movimentou o Brasil de ponta a ponta. Em meio ao crescimento do country e da valorização da presença feminina dentro do sertanejo, Elis Justi surge como uma artista que une potência vocal, identidade artística e representatividade. “Cowgirl” não é apenas uma música: é um manifesto de personalidade, liberdade e força feminina, embalado por uma sonoridade contagiante que promete marcar presença nas arenas, playlists e no coração do público.

## LIBERAÇÃO DO ESPAÇO

# Hortolândia prepara reabertura do Poço Artesiano Mirante Santa Clara

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os trabalhos de manutenção do Poço Artesiano Mirante Santa Clara realizados pela Prefeitura de Hortolândia para a liberação do uso da área, interdita em abril, continuam avançando. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, agora, as equipes da Administração Municipal realizam ações de embelezamento como a pintura geral, limpeza e jardinagem. A manutenção das estruturas internas e externas foram concluídas, assim como o serviço na caixa d’água e o reparo do poço. Análise da potabilidade da água está em andamento.

“O poço passou por uma manutenção interna do reservatório com impermeabilização, raspagem, além do tratamento de oxidações, nova pintura e diver-

sos outros serviços. Tudo acontece para que o contato com a água potável seja seguro e garantido. As partes externas também receberam reformas. Todas as ações contribuem para a volta do funcionamento do local. Além disso, a prefeitura intensificou os serviços na parte elétrica e no dispositivo para-raios, fortalecendo a segurança dos usuários do espaço e da população no geral”, explica o secretário-adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Pânico, o Mercado.

## DIÁLOGO

Em abril, técnicos ambientais identificaram alteração na qualidade da água, o que a torna imprópria ao consumo humano e animal. O resultado do último laudo da água do poço artesiano apontou que o parâmetro de STD (Sólidos Totais Dissolvidos) apresentou

valor acima do limite permitido pela Portaria GM/MS (Gabinete do Ministro da Saúde) nº 888/2021. De acordo com avaliação técnica, a alteração é pontual e provavelmente está associada à oxidação interna do reservatório metálico.

A prefeitura reforçou o diálogo e a prestação de contas junto à população a respeito da interdição do poço em uma reunião no Paço Municipal com representantes das secretarias de Serviços Urbanos e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com a associação dos moradores e comerciantes do entorno do poço. Na ocasião, foram apresentados os laudos técnicos obtidos após a última análise da água do poço e garantido que o trabalho de recuperação seria iniciado para a resolução do problema e a reabertura do espaço.



Município disse que alteração pode estar ligada à oxidação interna do reservatório

## ADEQUAÇÕES VIÁRIAS

# Paulínia decreta desapropriação para ampliação da Avenida Francisco Faria

Medida prevê incorporação de faixa de 162,20 metros quadrados no bairro Saltinho para obras de alargamento e melhorias na via conhecida como PLN-430 e autoriza desapropriação amigável ou judicial de área privada

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia declarou de utilidade pública uma faixa de terreno necessária para o alargamento e aprimoramento da Avenida Francisco Faria, antiga PLN-430, no bairro Saltinho.

O decreto do prefeito Danilo Barros (PL) autoriza a desapropriação, de forma amigável ou judicial, de uma área de 162,20 metros quadrados pertencente à Vjekoslav Kustura, ou quem de direito. O imóvel está registrado no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas.

De acordo com a norma, a medida foi tomada com base no Decreto-Lei 3.365, que regulamenta desapropriações por utilidade pública. O documento destaca que “fica declarada de utilidade pública e autorizada a desapropriação, via amigável ou judicial, da faixa de terreno” necessária para as obras de ampliação da via. A administração municipal argumentou que a intervenção busca adequar a estrutura viária ao crescimento urbano e ao aumento do fluxo de veículos na região do Saltinho.

O decreto também detalha tecnicamente a área afetada, descrevendo coordena-



Decreto do prefeito Danilo Barros pretende melhorar mobilidade e a infraestrutura da região

nadas geográficas, confrontações e medidas da faixa desapropriada. Em um dos trechos, o texto informa que a área “encerra a área de 162,20m²”, delimitada entre o remanescente do imóvel, a Avenida Francisco Fa-

ria e o Sítio Bom Jardim.

A publicação ainda estabelece que as despesas decorrentes da execução do decreto correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Segundo a prefeitura, a intervenção integra o projeto de melhoria da Avenida Francisco Faria, considerada uma importante ligação viária da região. A área desapropriada será destacada do terreno origi-

nal para permitir o alargamento da pista e adequações estruturais.

O decreto já está em vigor após determinação do prefeito Danilo Barros e da secretária-chefe de Gabinete, Rebeca Rocha Leal.

## TERÇA-FEIRA

## 1º Encontro de Meio Ambiente discute mudanças climáticas em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Vereadores de Hortolândia receberá, na próxima terça-feira (2), o 1º Encontro de Meio Ambiente, com o tema “Educação e Mudanças Climáticas – um bate-papo sobre Escolas Sustentáveis e Resilientes”. Iniciativa do gabinete do vereador Nei Prazeres (PP), o evento antecipa a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 05 de junho. O evento

será a partir das 9h. Interessados em participar podem se inscrever pelo link: <https://acesse.one/pkfmvx3>. O limite é de 80 inscrições.

Já são presenças confirmadas para o painel de debate o secretário executivo do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), Francisco Lahóz; a secretária municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli; a secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentá-



Evento é iniciativa do vereador Nei Prazeres e será na próxima terça-feira

vel e Assuntos Climáticos, Eliane Nascimento; o presidente do Conselho Municipal de Educação, José Pedro Lopes e o vice-presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Pedro Machado Júnior.

Por meio do encontro, Nei Prazeres quer dialogar sobre a importância da educação em tempos de mudanças climáticas e como as escolas podem se adaptar e enfrentar essa realidade.

O vereador, que é membro da Bancada Nacional do Clima, já discute no município o Projeto de Lei ECOA – Escolas com Adaptação Climática, que propõe diretrizes para as instituições de ensino muni-

cipais se prepararem para eventos climáticos extremos como ondas de calor, períodos de seca ou de chuvas intensas por meio de soluções baseadas na natureza e adaptações estruturais que garantam escolas mais frescas e confortáveis para estudantes e profissionais da educação.

“Por meio do Projeto ECOA, defendemos escolas mais arborizadas e ventiladas para garantir conforto térmico a alunos e professores, além do fortalecimento das ações de educação ambiental. A adaptação e o enfrentamento às mudanças climáticas é um desafio mundial e urgente”, destaca o vereador.



### Tribuna Legal

#### Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

[andressa@andressamartins.adv.br](mailto:andressa@andressamartins.adv.br) | [@andressamartinsadvocacia](https://www.instagram.com/andressamartinsadvocacia)  
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP  
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

## CRPS anula negativa do INSS por falta de orientação sobre contribuições

Uma decisão do Conselho de Recursos da Previdência Social trouxe novo entendimento sobre benefícios negados por contribuições inferiores ao salário mínimo. O colegiado anulou o indeferimento de um auxílio-reclusão após concluir que o Instituto Nacional do Seguro Social deixou de informar os dependentes sobre a possibilidade de regularizar os recolhimentos antes de negar o pedido.

O caso pode influenciar outras situações semelhantes envolvendo carência insuficiente e contribuições consideradas inválidas pelo sistema previdenciário.

#### INSS NEGOU BENEFÍCIO APÓS DESCONSIDERAR CONTRIBUIÇÕES

A controvérsia teve início após o pedido de auxílio-reclusão formulado pe-

la família de um segurado preso em regime fechado.

Durante a análise administrativa, o INSS verificou que parte das contribuições previdenciárias havia sido recolhida em valor inferior ao salário mínimo vigente. Por esse motivo, os pagamentos foram desconsiderados para fins de carência.

Com a exclusão dessas competências, o instituto concluiu que o segurado não possuía o número mínimo de contribuições exigidas para concessão do benefício e negou o requerimento.

#### CONSELHO ENTENDEU QUE FAMÍLIA DEVERIA TER SIDO NOTIFICADA

Ao julgar o recurso, o CRPS entendeu que o INSS deveria ter comunicado previamente os interessados sobre a pendên-

cia contributiva e concedido oportunidade para complementação dos valores.

Segundo o entendimento adotado pelo relator, a legislação previdenciária permite a regularização posterior das contribuições recolhidas abaixo do piso mínimo, desde que haja complementação adequada.

Assim, para o Conselho, o INSS não poderia simplesmente invalidar os recolhimentos sem antes possibilitar a correção da irregularidade.

#### PROCESSO ADMINISTRATIVO SERÁ REABERTO

Com a decisão, o CRPS anulou o indeferimento administrativo e determinou a reabertura do processo.

Agora, os dependentes poderão complementar as contribuições consideradas insuficientes para que o pedido seja novamente analisado pela autarquia previdenciária.

O entendimento não garante a concessão automática do auxílio-reclusão, mas assegura nova oportunidade de comprovação do direito ao benefício.

#### QUEM TEM DIREITO AO AUXÍLIO-RECLUSÃO?

O auxílio-reclusão é destinado aos dependentes de segurados de baixa renda que estejam presos em regime fechado. Entre os requisitos exigidos estão:

- ✓ manutenção da qualidade de segurado;
- ✓ cumprimento da carência mínima;
- ✓ enquadramento no critério de baixa renda;
- ✓ recolhimento à prisão em regime fechado.

O benefício é pago aos dependentes do segurado e não diretamente à pessoa presa.

#### DECISÃO PODE REPERCUTIR EM OUTROS BENEFÍCIOS

Embora o caso trate especificamente de auxílio-reclusão, especialistas apontam que o entendimento pode ser aplicado em outras situações previdenciárias.

Isso porque o dever de orientar o segurado sobre a possibilidade de regularização das contribuições pode alcançar benefícios como:

- ✓ aposentadorias;
- ✓ auxílio por incapacidade temporária;
- ✓ salário-maternidade.

Na prática, a decisão reforça a obrigação do INSS de garantir orientação adequada antes de negar pedidos com base em pendências contributivas passíveis de correção.

#### NEGATIVAS PODEM SER QUESTIONADAS

Especialistas em Direito Previdenciário destacam que segurados e dependentes que tiveram benefícios negados por suposta falta de carência ou problemas em contribuições podem buscar revisão administrativa ou judicial.

Em muitos casos, a complementação dos recolhimentos ou a reanálise da documentação pode alterar o resultado do pedido previdenciário.

**Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!**

# Reflexões em torno do Quilombo

AUTOR DO TEXTO



**Francisco Antônio de Toledo**

Historiador e Diretor da Pró-Memória



Ribeirão Quilombo

Faz mais de cinquenta anos que se escreve sobre a História de Sumaré. A primeira monografia da cidade é de 1966. De lá para centenas de páginas foram escritas e publicadas sobre essa cidade, inclusive um livro bilíngue - português e inglês - pela Editora Komedí. Trata-se de uma raridade editorial, que conta a História da cidade de 150 anos, nascida no Brasil Império, que cresceu e se projetou no tempo e virou Sumaré, localizada na região do Quilombo, perto de Campinas.

Essa metrópole, pela proximidade com Sumaré, não perdeu sua identidade original do quilombo histórico. Apesar de não ser um rio tão expressivo pelo seu volume de água, acabou dando significado a toda a região de Campinas à Americana e, por mais arcaico que seja, foi o ribeirão que deu nome à região e à rica geografia do seu entorno. É curioso registrar que o ribeirão Quilombo, desde que entra nas terras do incipiente bairro Maria Antônia, na década de 1870, se estabelece aí como um “engenho de aguardente” à beira desse córrego, que era muito conhecido, e que tinha casa de morada...

Sabe-se também que na construção da escola do bairro Maria Antônia na década de 1970, foram encontradas ruínas de um antigo casarão com azulejos portugueses e restos de senzala. É nesse engenho que os antigos moradores de Nova Veneza, até aí pelos anos de 1930, iam buscar cachaça, como me relatou um dos filhos do clã Dall’Orto.

Pode-se imaginar, sem forçar o texto, que havia certo intercâmbio entre Nova Veneza e algumas fazendas antigas anteriores à Nova Veneza, ali localizadas, como a Fazenda Quilombo, por exemplo, que tinha 560 alqueires de terras e é citada nos documentos desde 1888, e tinha “mata, capoeira, cultivados e pastos, cafezais, plantação, engenho, tanque, criação de carneiros, carroção e outras benfeitorias”.

Conforme o historiador campineiro Celso M.M. Pupo, essa fazenda talvez tenha sido a sede da sesmaria e onde se localizava, há muitos anos, o famoso “en-



Chaminé do Engenho do Marcello

genho do Quilombo”, citado em vários documentos, como foi dito acima.

Parece claro então que o Ribeirão Quilombo foi desde sempre rolando suas águas quilômetros abaixo de sua foz, passando pelas matas, irrigando as terras por onde passava, alimentando a flora e a fauna, abrindo afluentes, formando lagos, lagoas e represas... Em outras palavras, quilombo não só passou a ser o nome de um rio e de uma região; ele também passou a ser referência de negócios e oportunidades. Esse é o aspecto a ser levado em conta quando se fala de Sumaré, cidade que tem em sua origem num pequeno rio, num ribeirão, que sempre foi sinal de vida e de atividade econômica e social...

## ENGENHOS ANTIGOS DE SUMARÉ

Bem em frente ao Parque da Floresta e do Portal do Lago, chama atenção a chaminé do antigo Engenho do Marcello, que resiste ao tempo e aos homens. A chaminé rememora o passado e é um repertório da História de vários engenhos semelhantes na região de Sumaré.

Esse engenho produziu aguardente até 1980, mais ou menos. Nem todos os engenhos tinham chaminé tão grande, mas todos produziam pinga, açúcar batido ou mascavo, melado e rapadura. A culinária só usava açúcar preto, e o consumo de rapadura era grande. Com a introdução do açúcar branco, o açúcar preto foi caindo em desuso, embora hoje se comece a valorizá-lo. Mas, o engenho antigo atendia a demanda da aguardente, e seu consumo foi sempre grande no país.

O engenho tradicional, que tinha como principal componente o alambique, era onde se consumia e se vendia a cachaça, e era também o ponto de encontro dos vizinhos e amigos para tomar um gole e jogar conversa fora. Para se ter ideia da quantidade de alambiques e engenhos na velha Sumaré, segue aqui uma lista incompleta deles. Em 1856, no Sítio Lage, onde hoje é o Bairro Maria Antônia, havia engenhoca de moer cana, pastagem, pequeno cafezal e mais benfeitorias...na estrada que ia para a cidade da Constituição. (Esse era o nome de Piracicaba).

Em 1873, há referência de um Engenho de cana à margem direita do ribeirão Quilombo, que fazia parte da Fazenda São Domingos. Em 1891, no Sítio São Simão, em Rebouças, havia casa de morada com monjolo e alambique. Em 1895, no Sítio Frutal (hoje na Ponte Funda) havia benfeitorias, entre as quais paióis e casa de engenho, um alambique e um tacho para açúcar...

Em 1899, na Fazenda Paraizo, de 350 alqueires, consta a existência de casas de máquinas para fabrico de aguardente. Esse engenho existiu até pelo menos 1910. Essa fazenda fazia parte do antigo Núcleo Colonial Nova Odessa, comprada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Em 1902, nas terras da Fazenda Pau Pintado, onde hoje está a Árvore da Vida, consta a existência de casas de morada, engenho, alambique, cochos e vapor. Em 1906, foi vendida a Fazenda São Francisco, com benfeitorias, tais como moinhos, tachos. Essa fazenda ficava onde hoje é a entrada de Sumaré pela rodovia Anhanguera.

Em 1908, na Fazenda Quilombo, que tinha 560 alqueires e depois fez parte do Núcleo Colonial Nova Veneza, há menção de cafezais, plantação de cana e engenho. E em 1910, na Fazenda São Bento, também parte do Núcleo Colonial Nova Veneza, havia cafezais, canaviais e engenho. E finalmente, em 1911, na conhecida Fazenda Sertãozinho consta a existência de uma grande casa de tijolos e engenho de cana com

seus “maquinismos, acessórios e pertenças”. É onde se encontra hoje a chaminé, acima citada, do Engenho do Marcello. A casa é a sede do Condomínio Residencial Parque da Floresta. A 3M do Brasil é uma das maiores empresas do Brasil e dispensa qualquer apresentação. E está no Brasil há muitos e muitos anos. Em Sumaré, ela não se pejou de alinhar-se entre as pequenas empresas locais da época colocando-se, fisicamente, próximo a elas e, de certa forma, junto com elas. Num bairro acanhado, perto de um humilde curso d’água.

É complexa e múltipla a função de um curso d’água, na geografia de uma cidade ou de um país, grande ou pequeno. É esse aspecto que chama a atenção em se falando de Sumaré, que na sua origem sempre foi sinal de atividade econômica e social. Não é por coincidência que a primeira grande empresa que se instalou em Sumaré foi a 3M do Brasil, em 1946, pois foi exatamente na proximidade de um ribeirão, o Quilombo, onde havia um grande e antigo engenho de aguardente.

## O ENGENHO DO QUILOMBO

Foi ali que a 3M fincou raízes, cresceu, se transformou em referência nacional e internacional, alavancou a economia da cidade e da região, incentivou a logística do novo município... A Rodovia Anhanguera cresceu e se impôs como caminho para o desenvolvimento regional... Os engenhos multiplicaram-se junto com os caminhos do

desenvolvimento econômico dos bairros e ajudaram o homem a se fixar na terra.

Abro aqui um parêntesis para observar que a 3M fincou-se perto de um pequeno rio, que foi crescendo e se agigantando... Aproveite o gancho para lembrar os pequenos engenhos de aguardente presentes em toda a região do Quilombo, acompanhados de um pedaço de rapadura, de um pouco de melado ou de açúcar mascavo.

Não há como esquecer a iniciativa da 3M, fundada em 1946. Se não se pode falar que ela serviu de exemplo para outras pequenas empresas, resta o fato de que grandes ou pequenas, as empresas tiveram caminhos comuns: produziram bens, dinamizaram a economia local, tiveram expressão social e econômica, cada uma a seu modo.

A região do Quilombo viu os engenhos nascerem em suas margens, a Estação de Rebouças es tendeu seus trilhos, as olarias produziram tijolos para construir as pontes e as estações da ferro via... Perto da Estação, o vai-e-vem dos que iam e vinham para viajar, dos que embarcavam ou chegavam, dos que compravam ou vendiam; das mulheres que quaravam a roupa na relva perto da Estação, do apito do trem que acordava o vale do Quilombo, dos moleques que nadavam pela-dos aí por perto quando o trem passava...

A produção de aguardente, por exemplo, que não era uma economia de ponta em toda a bacia do Quilombo, foi sempre expressiva. A 3M parece ter tido essa percepção antecipada. Num relatório da Companhia Paulista de Estradas de Ferro de 1912 descobri que a Paulista despachou 90 mil quilos de aguardente e em 1913 nada me nos que 140.000. Até a economia doméstica se beneficiou: os homens molhavam seus anzóis e tarrafas para levar para casa alguns lamba ris ou algum pequeno dourado que subia do rio Piracicaba...

Desde 1875, a Estação de Rebouças tem cumprido sua missão e mostrado a que veio. É um jargão, que merece ser repetido para não cair no vazio:

**Não se pode escrever a História de Sumaré sem falar de sua ferrovia.**



3M do Brasil

## EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA



Glauce Ongaro é uma fotógrafa renomada. Já participou de diversas exposições fotográficas em nossa cidade. Entre outras coisas, apareceu num pequeno trabalho na Revista Pró-Memória nº 2, de 2015. Nesta foto Glauce posa ao lado de seus trabalhos, numa exposição realizada na Biblioteca Municipal "Plínio Machado da Silva", em novembro/dezembro de 2001.

## ESTAÇÃO DA PAULISTA



Fotografia da década de 1960 da nossa Estação Ferroviária, construída em 1915, em substituição à antiga, inaugurada em 1875. Nessa época existia um trânsito regular de trens de carga e de passageiros.

## CASA DE BOMBAS



A Casa de Bombas que vemos na foto traz a água da nascente do antigo Sítio de Marcelo Pedroni para a cidade. Foi o primeiro abastecimento de água do povoado, iniciado em 1934. A construção desse imóvel aconteceu no Governo de João Smânio Franceschini (1967-1969), e as bombas enviavam o precioso líquido para a Estação de Tratamento D'Água do antigo DAE, na Vila Miranda.

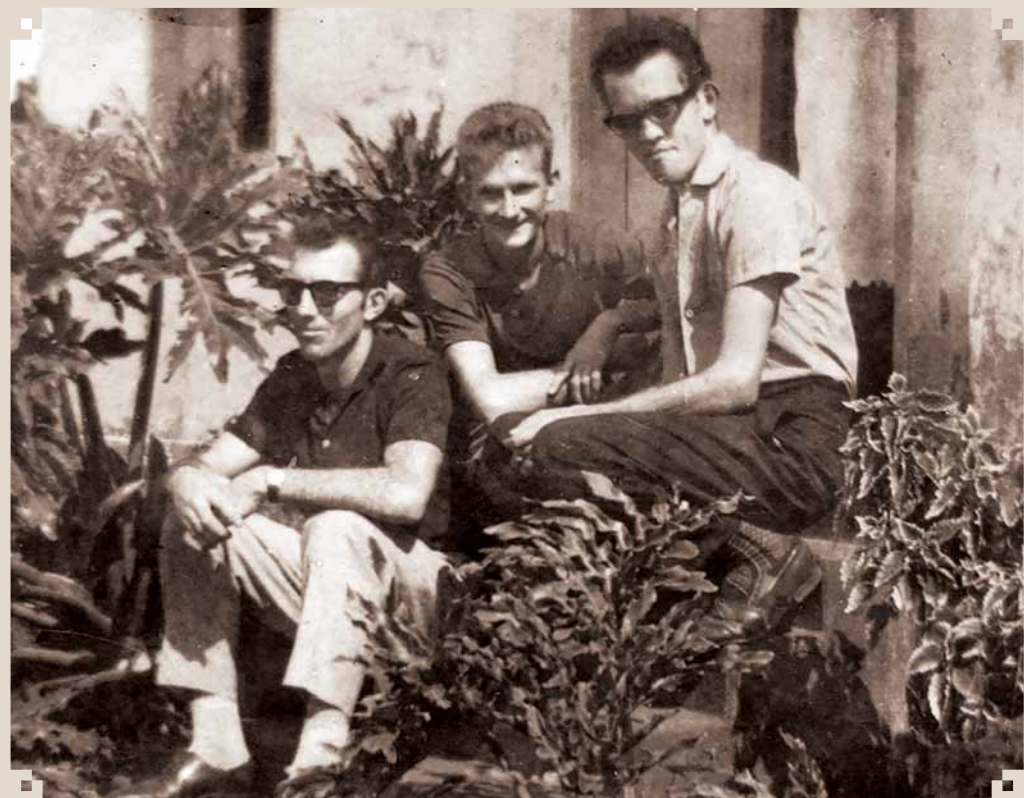
## VIADUTO COMENDADOR ARISTIDES MORANZA

Personagens públicos que participaram da solenidade de inauguração do Viaduto Comendador Aristides Moranza, no dia 25 de dezembro de 1972: Reinaldo Kalil e José Lins Phenis.

O viaduto desafogou o trânsito de Sumaré para Campinas e vice-versa, que era realizado numa passagem de nível na rua Bandeirantes.



## INDALÉCIO TARDIO



Indalécio Tardio casou-se com Isaltina Menuzzo, irmã de Irineu Menuzzo e Dorival Menuzzo (Rico), que o acompanham nesta fotografia dos anos 1970. Isaltina, Irineu e Dorival são netos de Américo Menuzzo, imigrante italiano que veio para o Brasil no final do século XIX.

## ULISSES E ARMANDO



Duas pessoas da comunidade sumareense que tiveram um papel importante na Paróquia de Sant'Ana: Ulisses Pedroni e Armando Togneta. Ulisses era funcionário municipal e, entre outras, fazia um programa católico na Rádio Nova Sumaré. Armando era alfaiate e participava ativamente do grupo dos Marianos.

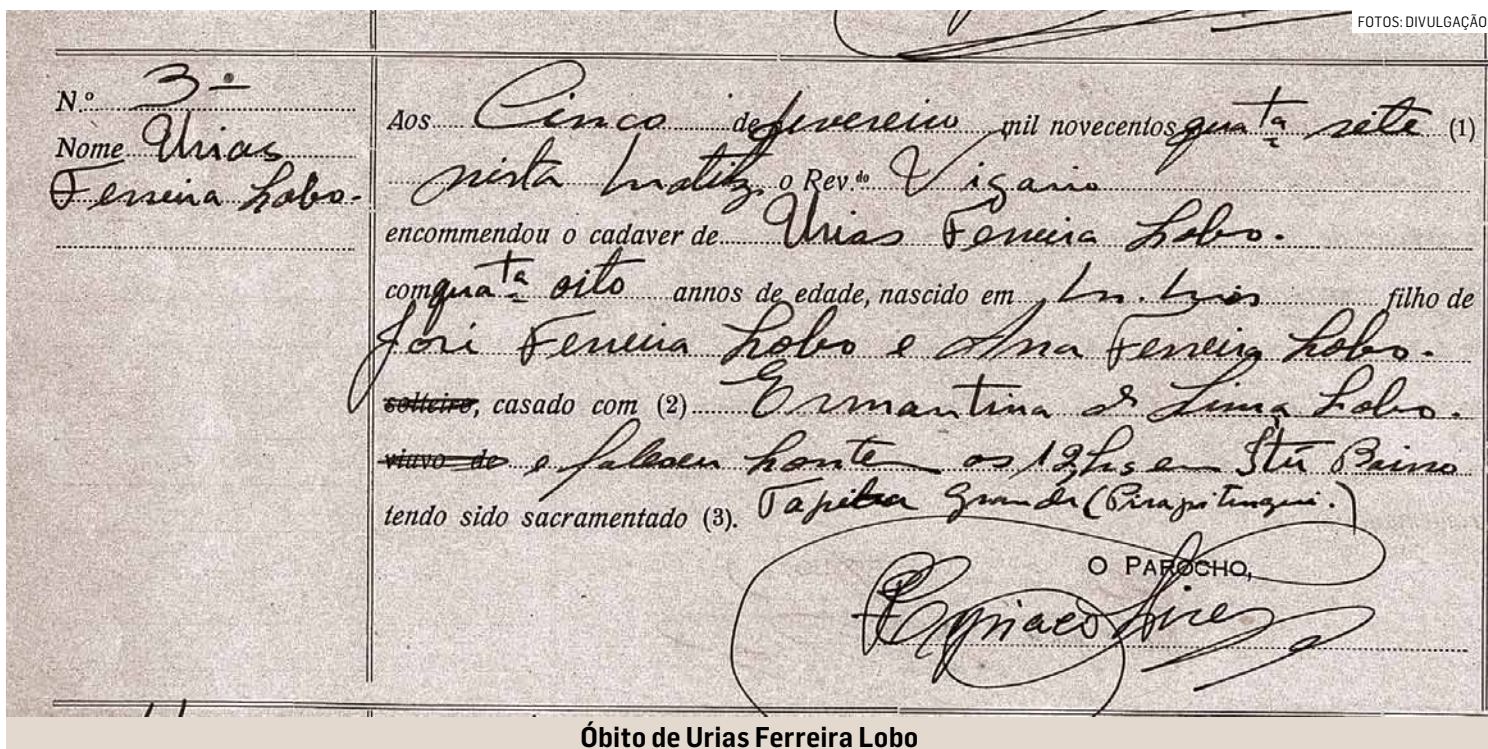
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

# Urias Ferreira Lobo



Óbito de Urias Ferreira Lobo

Urias Ferreira Lobo, natural de Monte Mor, nasceu em 21 de janeiro de 1898 e faleceu em 4 de fevereiro de 1947, aos 48 anos de idade. Casou-se com Hermantina Lima Lobo, com quem construiu uma família sólida e respeitada, composta por seis filhos: Antonio Eloi Lobo, Bernadete Lobo Jalbut, Ana Francisca Lobo, Terezinha Lobo de Almeida, Benedito Lobo, e o caçula José Otávio Lobo.

O sobrenome Lobo tem origem portuguesa e, em Monte Mor, a família se tornou numerosa e muito estimada. Ao longo das décadas, os Lobo se destacaram como empresários e trabalhadores dedicados, contribuindo para o desenvolvimento da cidade e gerando emprego pa-

ra muitos montemorenses. A presença dessa família é lembrada não apenas pela força econômica, mas também pelo respeito e pela amizade cultivada com a comunidade.

Urias era filho de José Ferreira Lobo e Anna Almeida Penteado. Seus avós paternos foram Antonio José Golveia Lobo, imigrante português, e Theresa Ferreira Lobo. Do lado materno, seus avós foram José Rodrigues Penteado e Francisca de Almeida Lei-

te. Essa mistura de raízes portuguesas e brasileiras moldou sua identidade e sua trajetória.

Homem de muitas habilidades, Urias iniciou sua vida como lavrador na Fazenda Santana, localizada no bairro do Lobo, em Monte Mor. A propriedade pertencia a seu pai e foi o espaço onde ele aprendeu o valor do trabalho e da terra. Mais tarde, diversificou sua atuação, foi comerciante, escrivão de polícia, funcionário público e guarda-

-livros (contador). Em todas essas funções, demonstrou seriedade, competência e dedicação, sempre atuando em sua cidade natal, onde viveu toda a vida.

Conhecido como "Padrinho Urias", tornou-se uma figura de grande prestígio social. Era padrinho de casamento e batizado de boa parte da população montemorense da época, o que revela sua proximidade com o povo e a confiança que nele depositavam. Sua presença era mar-

cante nos eventos comunitários, e sua palavra tinha peso entre os conterrâneos.

Na Revolução Constitucionalista de 1932, Urias participou ativamente como membro da "Liga Paulista Pró Constituinte", organização criada em abril daquele ano com o objetivo de convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. Esse movimento foi fundamental para a consolidação da Constituição de 1934, resultado da mobilização popular paulista. A

Revolução de 1932, até hoje lembrada e celebrada como feriado estadual em 9 de julho, teve em Urias um dos cidadãos engajados na luta por direitos e pela democracia.

Sua memória permanece viva em Monte Mor. A administração municipal prestou-lhe homenagem ao dar seu nome a uma rua localizada no centro da cidade. A "Rua Urias Ferreira Lobo" é mais do que uma via pública: é um símbolo de reconhecimento a um homem que dedicou sua vida ao trabalho, à família e à comunidade.

Urias Ferreira Lobo deixou um legado de simplicidade, dedicação e respeito. Sua história é parte da memória coletiva de Monte Mor, e sua descendência continua a honrar o nome que ele construiu com tanto esforço. Ao recordar sua trajetória, não apenas celebramos um cidadão exemplar, mas também reafirmamos o valor das raízes familiares e da contribuição de cada indivíduo para o crescimento de sua cidade.

A ilustração mostra o registro da cerimônia de encomendação do corpo e Urias realizada na Igreja Matriz de Monte Mor e celebrada pelo Cônego Cyriaco Scaranello Pires em 05 de fevereiro de 1947.

## ROMARIA A PIRAPORA



A Romaria para Pirapora é um evento tradicional que acontece em Monte Mor há várias décadas, consolidando-se como parte da identidade cultural da cidade. Geralmente realizada no mês de julho, a peregrinação tem início em uma quinta-feira, com saída dos romeiros de Monte Mor, e termina no domingo seguinte, quando o grupo chega ao destino. O registro fotográfico, provavelmente datado da década de 1970, mostra um grupo de devotos já em Pirapora do Bom Jesus, revelando a força da fé e da tradição que atravessa gerações.

## GERALDO E CAÇADOR



Este registro da década de 1970 mostra dois personagens que marcaram a vida cultural de Monte Mor: ao violão, Geraldo Malaquias, carinhosamente conhecido como Geraldo Paideiro, e, na sanfona, Antônio Caçador. Mais do que músicos ocasionais, eram grandes amigos e parceiros inseparáveis. Juntos, animavam festas e encontros comunitários, levando alegria e música às celebrações locais. A imagem não apenas retrata um momento, mas simboliza a força da amizade e da tradição musical que unia gerações.

## MIGUEL DUARTE E JÚLIO TONIN

Nesta fotografia, provavelmente registrada na década de 1990, aparecem os amigos Júlio Tonin e Miguel Duarte durante uma visita ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Mais do que um simples retrato, a imagem eterniza um momento de fé e amizade, revelando a devoção que os unia e a importância dessa peregrinação para suas vidas. A presença dos dois no maior centro de devoção mariana do Brasil reforça o valor espiritual e cultural da visita, tornando o registro uma memória significativa da época.



## IRMÃS BAUER

Registro de 22 de março de 1927 onde aparecem as irmãs Sarah, Risoleta e Sybilla Bauer. Eram filhas de José Abelardo Bauer, mais conhecido como Juca Bauer e de Anna Pinto de Oliveira. Por muitos anos viveram em Monte Mor onde o pai possuía uma fazenda denominada "Sítio do Menino". Juca era agricultor, criador de animais e participava ativamente da vida social e política da cidade. Posteriormente a família transferiu-se para a cidade de Jaú e foi naquela cidade que as irmãs formaram suas famílias e lá viveram até os últimos dias.

